**MEMORIAL DE FUNDAÇÃO**

Brasília - 7 de agosto de 2025

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo registrar a história da fundação do Instituto Stellas, sua origem, motivações, objetivos e os fundamentos que conduziram à constituição formal da entidade no ano de 2025.

ORIGEM E PROPÓSITO

O Instituto Stellas nasceu do encontro de pessoas movidas por uma mesma dor transformada em propósito: a necessidade de acolher, proteger e dar voz a filhos e familiares de vítimas de feminicídio. Ao longo de conversas, escutas e experiências profissionais e pessoais, percebemos a ausência de políticas públicas e de espaços afetivos adequados para essas crianças e famílias que carregam marcas profundas da violência de gênero.

A ideia de criação do Instituto foi sendo gestada ao longo de meses, como resposta à urgência de criar um espaço seguro, terapêutico e jurídico, onde essas vítimas secundarias do feminicídio pudessem reconstruir suas histórias.

Inspirado pela história da Mary Stella Gomes Rodrigues, vítima do companheiro aos 32 anos e pela história de Letícia Sousa Curado de Melo, assassinada aos 26 anos, e pela resiliência de tantas mães e crianças que enfrentam o luto, o trauma e a invisibilidade, o Instituto Stellas foi concebido como um lugar de reconstrução, de memória e de luta por justiça social.

CONSTRUÇÃO COLETIVA E CAMINHO ATÉ A FUNDAÇÃO

Entre reuniões, trocas, planejamentos e estudos jurídicos e sociais, formou-se um pequeno grupo de pessoas comprometidas com a causa, cada uma trazendo sua bagagem profissional e pessoal: do direito à psicologia, da militância aos projetos sociais.

As primeiras conversas ocorreram ainda no início de 2025, a partir da necessidade concreta de atender casos locais e apoiar mães e filhos em situação de vulnerabilidade. Aos poucos, foram surgindo os pilares que sustentam o Instituto hoje:

Atendimento humanizado com escuta terapêutica e constelação familiar;

Apoio jurídico especializado para familiares de vítimas de feminicídio;

Articulação com o poder público e o sistema de justiça;

Promoção de eventos, rodas de conversa, formações e ações de mobilização social.

ENCONTRO DOS MEMBROS FUNDADORES

A formalização do Instituto Stellas foi feita com a participação de cinco membros fundadores, todos com histórico de envolvimento com a pauta da justiça social, dos direitos das mulheres e da infância, e que estiveram presentes desde o surgimento da ideia.

A escolha dos cinco fundadores não foi apenas simbólica, mas estratégica: cada um representa uma dimensão essencial do trabalho que o Instituto se propõe a desenvolver. São eles:

Patrícia Gomes e Loyane Melo, advogadas e primas de Mary Stella, que viveram na pele o que é perder uma parente vítima de feminicídio. A violência que tirou Mary Stella do convívio de seus familiares e amigos deixou também dois filhos órfãos e uma mãe mergulhada em um luto que não tem nome. Acompanhando de perto o sofrimento da tia, mãe de Mary, suas primas vivenciaram não apenas o vazio deixado pela perda, mas também a luta diária para oferecer amparo, acolhimento e dignidade aos filhos da prima.

Essa vivência escancarou não só a dor pessoal, mas uma realidade cruel que atinge milhares de famílias no Brasil. A ausência de uma rede efetiva de apoio às vítimas indiretas do feminicídio, especialmente filhos que perdem mães e mães que perdem filhas, tornou-se um chamado à ação. Foi dessa dor compartilhada e do desejo de transformar sofrimento em cuidado coletivo que nasceu a ideia de fundar o Instituto Stellas.

O nome do Instituto é mais do que uma homenagem: é um compromisso. Stellas representa a estrela que continua a brilhar através do amor que move seus familiares e da esperança que se renova em cada mulher, criança ou família que será acolhida pelo Instituto. Patrícia Gomes e Loyane Melo decidiram, juntas, canalizar sua indignação, afeto e memória em um projeto de vida que possa fazer a diferença na trajetória de outras pessoas marcadas pela violência.

Ana Paula Correia, professora universitária, é uma referência no cenário jurídico do Distrito Federal, reconhecida por sua atuação firme e sensível na defesa dos direitos das mulheres. Com ampla experiência na área penal e um olhar profundamente comprometido com a justiça social, Ana Paula tem se destacado como assistente de acusação em casos de feminicídio, atuando em parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

Sua presença nas audiências, sustentando com coragem e consistência os direitos das vítimas e de suas famílias, tem sido essencial para garantir que os processos não apaguem a história de quem teve a vida brutalmente interrompida. Mais do que uma jurista de prestígio, Ana Paula é uma liderança jurídica que alia conhecimento técnico à empatia, caminhando lado a lado com mães, filhos e demais familiares que enfrentam a difícil jornada da busca por justiça.

No Instituto Stellas, Ana Paula representa não apenas uma aliada estratégica, mas também um símbolo de comprometimento com a transformação social por meio do Direito. Sua trajetória inspira e fortalece a missão do Instituto de acolher, proteger e lutar por aqueles que foram impactados pela violência de gênero.

Ernandes Luiz de Souza traz ao Instituto Stellas uma trajetória marcada pela integridade, pela experiência jurídica e pelo compromisso com a justiça. Agente da Polícia Civil do Distrito Federal aposentado, dedicou décadas de sua vida ao serviço público, em especial em sessões de crimes violentos de várias cidades satélites, atuando com seriedade e ética na investigação e prevenção de crimes, sempre com sensibilidade frente às dores humanas por trás dos autos.

Com sólida formação jurídica e grande domínio técnico, especialmente na área do Direito das Sucessões, Dr. Ernandes é reconhecido por sua capacidade analítica, prudência e senso de responsabilidade, qualidades que o tornaram o nome ideal para assumir a Diretoria Financeira do Instituto Stellas.

Pai da professora Ana Paula Correia, Dr. Ernandes partilha com ela o compromisso com a justiça e a proteção da dignidade humana. Sua presença na equipe diretiva do Instituto representa não apenas segurança jurídica e responsabilidade administrativa, mas também uma valiosa contribuição pessoal à causa que move este projeto: o cuidado com as vítimas indiretas do feminicídio e a construção de uma rede de apoio sólida, ética e eficaz.

Karla Gaspar é advogada, mulher de coragem e alma sensível, cuja atuação profissional vai muito além da técnica. Com profundo conhecimento jurídico e um compromisso inabalável com os direitos humanos, Karla se destaca por sua capacidade de acolher a dor do outro como se dela fosse. Sua escuta atenta e presença acolhedora fazem dela uma ponte entre o Direito e a humanidade.

Dotada de uma postura ética e combativa, Karla é uma defensora incansável de políticas públicas que garantam dignidade às vítimas secundárias da violência de gênero, especialmente mães e filhos de mulheres vítimas de feminicídio. Sua atuação é marcada pela empatia, pela firmeza e pela coragem de enfrentar estruturas

A formação do grupo que compõe o Instituto Stella não é fruto do acaso, mas do encontro entre pessoas unidas por valores comuns e por um chamado em comum: fazer a diferença na vida de quem mais precisa. Patrícia, Loyane, Ana Paula, Ernandes e Karla formam uma equipe coesa, construída com base na confiança mútua, no comprometimento com a causa e na complementariedade de competências. São profissionais do direito, em diferentes áreas, mas com um mesmo propósito, usar seus saberes, experiências e histórias de vida para construir uma rede de apoio real, concreta e afetiva. Mais do que fundar uma instituição, este grupo decidiu semear um projeto de cuidado, justiça e amor ao próximo.

A FORMAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Memei Vasconcelos é contadora por formação, com um nome respeitado no meio empresarial e um escritório sólido, fruto de anos de trabalho pautado na competência, ética e excelência técnica. Profissional altamente qualificada, Memei é também uma mulher de grande sensibilidade social, alguém que compreende que sua atuação pode e deve ultrapassar os limites da contabilidade para gerar transformação real na vida das pessoas.

Ao receber o convite para atuar, como conselheira fiscal do Instituto Stellas, Memei aceitou prontamente, tocada pela dor das famílias que vivem o luto do feminicídio e, principalmente, pelo desejo genuíno de fazer a diferença na vida dos que ficam. Sua solidariedade se transformou em ação, e sua contribuição técnica e humana fortalece a estrutura do Instituto, garantindo lisura, responsabilidade e transparência em todos os processos financeiros. Memei representa o compromisso silencioso e firme de quem entende que cuidar do outro também é um ato de justiça.

No ato de fundação do Instituto Stellas, um gesto profundamente simbólico e comovente marcou o início de nossa jornada: o convite formal, da professora Ana Paula, à Sra. Kênia Pereira de Sousa, advogada e mãe de Letícia Curado, brutalmente assassinada em um crime de feminicídio que deixou marcas indeléveis na sociedade e na vida de todos os que a conheceram.

Este convite não foi apenas um ato de reconhecimento à dor que carrega, mas sobretudo um chamado à transformação dessa dor em ação. Kênia representa, com dignidade e coragem, o rosto de tantas mães, pais, filhos e irmãos que sobrevivem à tragédia da violência de gênero, lutando diariamente para dar sentido ao insuportável.

Sua presença no Instituto Stellas traz não apenas a memória da Letícia, que será eternizada como símbolo de resistência, mas também sua própria voz firme, sensível e comprometida com a construção de políticas públicas que acolham e apoiem as vítimas secundárias do feminicídio.

Com sua vivência marcada pelo trauma, mas também pela força inabalável de se reconstruir e ajudar outras famílias em situação semelhante, Kênia soma ao Instituto não só sua história, mas seu desejo profundo de ser instrumento de mudança social.

Aceitar esse convite foi, para ela, um ato de amor à memória de sua filha e de solidariedade às tantas outras famílias que ficam buscando consolo, justiça e a reconstrução possível. Para nós, sua participação é um dos pilares éticos e emocionais mais importantes da nossa fundação, um elo vivo entre o que fomos, o que perdemos e o que queremos transformar.

Letícia Curado vive, por meio do amor e da luta de sua mãe. E, no Instituto Stellas, essa memória será honrada todos os dias, com ações concretas, acolhimento humanizado e o compromisso incansável de prevenir, combater e reparar os danos causados pelo feminicídio.

A trajetória do Instituto Stellas também se entrelaça com as histórias de vida de pessoas que, mesmo não compondo o quadro fundador, representam o coração pulsante da missão institucional. O Instituto conta ainda o apoio da educadora Alzira e o jovem Enzo — dois exemplos de dedicação, força e esperança, que fortalecem diariamente os alicerces do Instituto.

Alzira, educadora com anos de atuação na Fundação Educacional do Distrito Federal, dedicou sua vida ao cuidado e à formação de crianças e adolescentes. Mulher firme, afetuosa e engajada, ela é reconhecida por sua postura ética e por sua escuta generosa, especialmente nos contextos de maior vulnerabilidade. Ao longo dos anos, Alzira se aproximou das pautas sociais com profundo senso de responsabilidade, desenvolvendo especial interesse pelas questões relacionadas à violência doméstica.

O convívio diário com estudantes que enfrentam situações de negligência, abandono e luto despertou nela um olhar ainda mais atento e sensível às marcas deixadas pelo feminicídio nas famílias. Sua experiência pedagógica e humana tem sido essencial para que o Instituto desenvolva ações educativas com empatia, consistência e cuidado real. Alzira simboliza o papel transformador da educação e a importância de uma escuta qualificada e afetiva para a reconstrução de trajetórias interrompidas pela violência.

Ao receber o convite para compor o Conselho Fiscal do Instituto Stellas, ao lado de Memei Vasconcelos e Kenia Curado, ela aceitou prontamente. Com essa escolha, o Instituto fortalece ainda mais sua estrutura de governança, reunindo diferentes olhares e saberes em torno de um mesmo compromisso: garantir transparência, responsabilidade e sensibilidade no cuidado com as vítimas secundárias do feminicídio.

Já Enzo, estudante do último semestre do curso de Direito e já aprovado no Exame da OAB, representa a força da juventude que sonha e transforma. Com uma história marcada pela determinação, Enzo custeou integralmente sua formação, superando desafios financeiros com coragem, disciplina e foco. Sempre interessado nas questões sociais e jurídicas, ele se aproximou do Instituto Stellas movido por um desejo genuíno de fazer a diferença na vida de outras pessoas.

Com um olhar atento às injustiças e uma postura ética admirável, Enzo representa uma nova geração de operadores do Direito comprometidos com a transformação social. Sua presença no Instituto inspira não apenas pela trajetória de superação, mas pela entrega sincera e pela disposição em aprender, contribuir e caminhar ao lado de quem precisa. Para Enzo, a advocacia não é apenas um ofício: é um instrumento de justiça e reparação.

Reconhecendo seu comprometimento e seu potencial, Enzo foi convidado a atuar como suplente do Conselho Fiscal, contribuindo para os trabalhos institucionais e fortalecendo, com sua juventude e entusiasmo, o compromisso do Instituto com a renovação, o diálogo e a construção de um futuro mais justo.

FUNDAÇÃO FORMAL

A fundação oficial do Instituto Stellas ocorreu em 22 de julho de 2025, na cidade de Brasília - DF, por meio de Assembleia de Constituição realizada com a presença dos cinco membros fundadores e os quatro membros do conselho fiscal, ocasião em que foi aprovado o Estatuto Social, eleita a primeira Diretoria Executiva e instalado o Conselho Fiscal.

O Estatuto reflete os valores que nortearam a criação do Instituto: transparência, acolhimento, compromisso social, responsabilidade institucional e ética no cuidado com as vítimas secundárias da violência.

VISÃO PARA O FUTURO

Mais do que um projeto, o Instituto Stellas é uma missão de vida para seus fundadores. Pretendemos consolidar nossa atuação no Distrito Federal e expandir nossa presença em redes de proteção às vítimas secundárias em âmbito nacional.

Acreditamos na força do afeto, da escuta e da articulação institucional para transformar realidades e garantir um futuro digno para aqueles que sobreviveram a grandes perdas.

Seguiremos em frente com coragem, seriedade e compromisso.

Brasília – 07 de agosto de 2025

Assinam os Fundadores

|  |  |
| --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Ana Paula Correia de Souza  CPF nº 013.374.771-92 | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Ernandes Luiz de Souza  CPF nº 248.637.181-87 |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Karla Gaspar Martins  CPF nº 019.301.711-37 | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Loyane Gomes de Melo  CPF nº 026.263.431-70 |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Patrícia Gomes de Melo  CPF nº 003.022.721-60 |  |